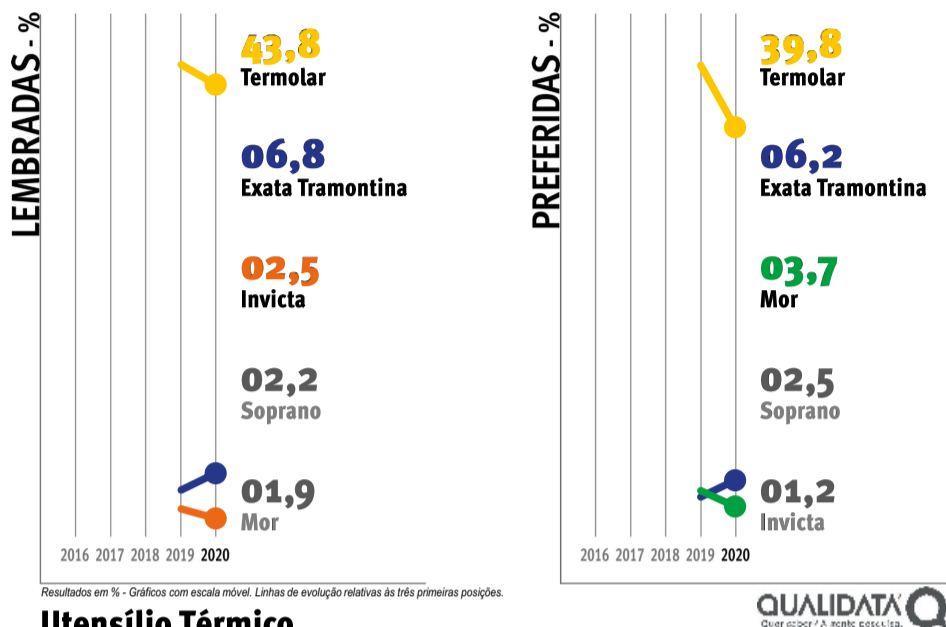


UTENSÍLIO TÉRMICO



Utensílio Térmico

POSIÇÃO DE LIDERANÇA É CONFIRMADA PELA TERMOLAR

Em seu segundo ano de avaliação pelo projeto Marcas de Quem Decide, a Termolar chega novamente na frente na categoria Utensílio Térmico. Foi a primeira marca lembrada espontaneamente por 43,8% do público pesquisado pela Qualidata. E continua sendo a marca preferida na hora da compra, citada por 39,8% dos entrevistados.

A Exata Tramontina permanece na

segunda posição entre as mais lembradas, com 6,8%, e agora sobe para o segundo lugar na preferência, com 6,2%.

A terceira colocação fica dividida entre a Invicta, que marcou 2,5% na lembrança, e a Mor, que recebeu 3,7% na preferência. A parcela de entrevistados que não conseguiram lembrar de nenhuma marca de utensílio térmico chegou a 41,4%.

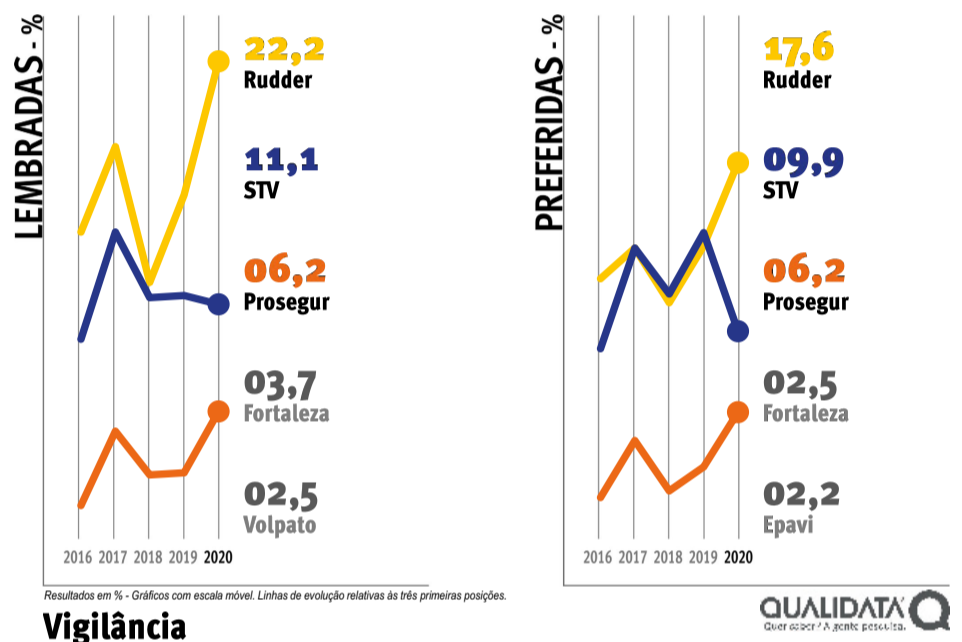
VIGILÂNCIA

RUDDER CRESCE E RECUPERA A LIDERANÇA DO SETOR

Este é o segundo ano consecutivo que a Rudder apresenta um crescimento expressivo como marca mais lembrada em vigilância. Passou de 16,1% para 22,2%, abrindo uma vantagem que passa dos 11 pontos percentuais sobre o segundo lugar da STV, que marcou 11,1% neste quesito.

Na avaliação da preferência, a pesquisa feita pela Qualidata mostra que o

quadro foi alterado em relação ao cenário do ano anterior. A Rudder também continuou crescendo como marca preferida, foi a 17,6% e ultrapassou a STV, que recebeu 9,9% das indicações. Com esses resultados, a Rudder recupera a liderança do setor, posição na qual estava em 2016. Foram citados 31 nomes de empresas de vigilância pelo público.



Vigilância

JOEL VARGAS/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Nelson Marchezan Júnior,
prefeito de Porto Alegre
prefeitura.poa.br/

OPINIÃO

GESTÃO RESPONSÁVEL PARA UM NOVO FUTURO

A Prefeitura de Porto Alegre começou 2020 bem posicionada para aproveitar não só a retomada do crescimento econômico brasileiro – previsto em 2,3% para este ano –, mas, principalmente, os efeitos positivos das reformas estruturais empreendidas, que estão resultando em mais recursos para investimentos em obras e qualificação de serviços públicos. Somente em créditos aprovados para obras de infraestrutura, contamos com mais de R\$ 1 bilhão – como fruto da recuperação da credibilidade junto a instituições financeiras.

Assumimos a prefeitura determinados a projetar um novo futuro para a cidade. Nosso maior compromisso sempre foi fazer o governo servir às pessoas. Com transparência, perseverança e diá-

logo, renovamos compromissos e reformulamos a gestão. Acreditando que este seria o caminho que nos conduziria a transformações em benefício de 1,5 milhão de habitantes, trabalhamos sistematicamente para reajustar as contas e buscar o equilíbrio entre receitas e despesas.

Em casa onde falta dinheiro, não se faz investimentos, nem reparos. Com a administração pública, é a mesma coisa. Não se tapa buracos, não se faz capina, não se restaura calçadas nem vias públicas, praças ou parques se não houver condições de pagar por isso. Por isso, a transformação da cidade começou pelo equilíbrio das contas públicas.

Reformas importantes, como a redução dos aumentos automáticos de pessoal, alterações na previdência

municipal e revisão da planta do IPTU, trouxeram perspectivas bem mais animadoras. O impacto das reformas nas receitas e despesas, calculado em R\$ 5 bilhões para os próximos 10 anos, começará a ser sentido fortemente já em 2020. Depois de décadas, enfim a expectativa de contas no azul.

Em 2019, o déficit caiu de R\$ 78,3 milhões para R\$ 67,8 milhões em relação a 2018, como resposta ao crescimento de 5,4% da receita e de apenas 1% nas despesas. A cobrança de devedores de impostos resultou no resgate de R\$ 224 milhões – o equivalente a R\$ 62 milhões a mais que o recuperado em 2016. Agora em 2020, o pagamento antecipado do IPTU originou receita de R\$ 437 milhões.

As parcerias público-privadas

trarão suporte para fortalecer serviços que não precisam estar, necessariamente, sob o guarda-chuva do poder público. Em setores como saúde e educação, as contratualizações e terceirizações já estão garantindo mais agilidade na oferta dos serviços, que, agora, têm metas de produtividade e resultados previstos nos contratos.

Porto Alegre já tem melhorias e avanços palpáveis em saúde, educação, segurança, serviços sociais e mobilidade urbana. Há muito a fazer ainda, e, por isso, temos uma proposta não apenas de presente, mas também de futuro. Reorganizada a parte financeira e estrutural da nossa cidade, agora podemos cuidar de tudo que vai deixá-la mais bonita e adequada aos novos tempos.